

RELATÓRIO ANALÍTICO DO DESEMPENHO

ECONÓMICO E FINANCEIRO

DO CHTMAD

radef - junho de 2021

Índice

I. Atividade Assistencial	3
1. Consulta Externa.....	5
2. Internamento	8
3. Urgências	10
4. Ambulatório	12
5. Hospital de Dia	13
6. Tratamentos de Radioterapia	13
7. Partos.....	13
II. Monitorização do Contrato Programa.....	14
1. Linhas de Produção.....	14
2. Projeção do cumprimento do CP 2021.....	15
3. Índice de Desempenho Global e outros Indicadores.....	16
III. Desempenho Económico-Financeiro	18
1. Mapas Análise Orçamental e Económica.....	18
2. Rendimentos e Gastos	21
2.1. Rendimentos	21
2.2. Gastos.....	22
3. Resultados Económicos.....	26
4. Evolução da dívida e dos Fundos Disponíveis	27
5. Orçamento	28
6. Investimento	29
Conclusões	30

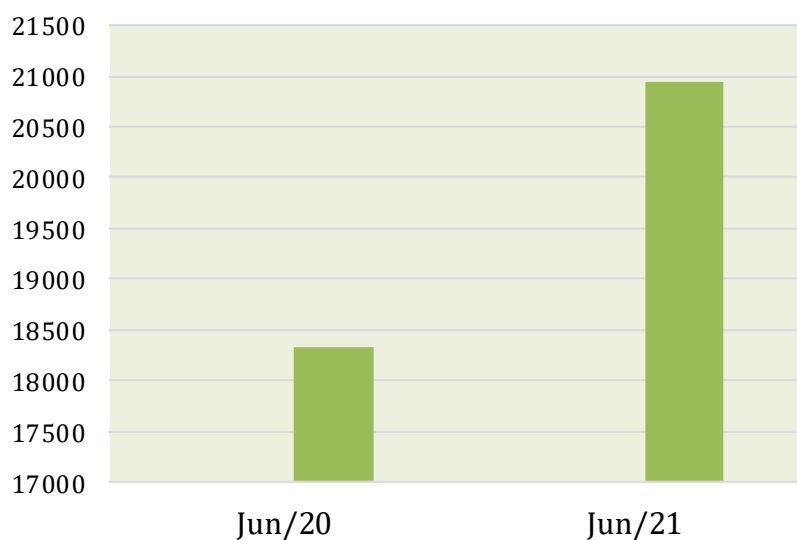
I. Atividade Assistencial

A atividade assistencial realizada até ao junho de 2021, avaliada em termos de doentes-padrão, registou um acréscimo 14,26% face ao período homólogo.

A ultrapassagem da fase mais aguda da pandemia COVID-19, aliada ao ajustamento dos recursos humanos, das instalações e equipamentos e dos modelos de organização e contratualização interna da produção, estão a permitir a consolidação da retoma da atividade.

Doentes-padrão

Jun/20	Jun/21	Δ Ano 20/21	
		Valor	%
18.337	20.952	2.615	+14,26%



Evolução das principais linhas de atividade, relativamente ao período homólogo

Linha de atividade		Jun/20	Jun/21	Δ 20/21	Δ 20/21 (%)
Consulta Externa	Primeiras	32.706	40.484	+ 7.778	↑+ 23,8%
	Subsequentes	105.989	135.587	+ 29.598	↑+ 27,9%
	Total de Consultas Médicas	138.695	176.071	+ 37.376	↑+ 26,9%
	Consultas Não Médicas	4.600	6.368	+ 1.768	↑+ 38,4%
	Visitas Domiciliárias	4.213	5.485	+ 1.272	↑+ 30,2%
Internamento	Altas (fact.)	11.127	11.541	+ 414	↑+ 3,7%
	GDH's Médicos (fact.)	7.372	7.445	+ 73	→+ 1,0%
	GDH Médicos IC Paliativos	172	224	+ 52	↑+ 30,2%
	GDH's Cirúrgicos Prog. CHTMAD	1.504	1.775	+ 271	↑+ 18,0%
	GDH's Cirúrgicos Prog. Exterior	131	168	+ 37	↑+ 28,2%
	GDH's Cirúrgicos Urgente	1.474	1.532	+ 58	↑+ 3,9%
	Total GDH's doentes saídos CHTMAD	10.522	10.976	+ 454	↑+ 4,3%
	Total GDH's doentes saídos CP	10.653	11.144	+ 491	↑+ 4,6%
Episódios de Urgência	Urgência Polivalente	31.802	32.292	+ 490	↑+ 1,5%
	Urgência Médico/Cirúrgica	18.707	17.966	- 741	↓- 4,0%
	Urgência Básica	14.797	14.869	+ 72	→+ 0,5%
	Total de Episódios de Urgência	65.306	65.127	- 179	→- 0,3%
GDH's de Ambulatório	GDH's Médicos	6.373	7.128	+ 755	↑+ 11,8%
	GDH's Cirúrgicos CHTMAD	3.105	4.126	+ 1.021	↑+ 32,9%
	GDH's Cirúrgicos Exterior	91	79	- 12	↓- 13,2%
	Total de GDH's de Ambulatório CHTMAD	9.478	11.254	+ 1.776	↑+ 18,7%
	Total de GDH's de Ambulatório CP	9.569	11.333	+ 1.764	↑+ 18,4%
Hospital de Dia	Hematologia Clínica	489	492	+ 3	→+ 0,6%
	Imuno-Hemoterapia	151	215	+ 64	↑+ 42,4%
	Psiquiatria	0	0	+ 0	--
	Oncologia s/ Quimioterapia ("x")	1.468	1.174	- 294	↓- 20,0%
	Outros s/ ("x")	4.021	4.132	+ 111	↑+ 2,8%
	Valor Total do Hospital de Dia (regras CP)	6.129	6.013	- 116	↓- 1,9%
Tratamentos de Radioterapia	Tratamentos simples	4.447	3.533	- 914	↓- 20,6%
	Tratamentos complexos	1.600	2.507	+ 907	↑+ 56,7%
	Total de Tratamentos	6.047	6.040	- 7	→- 0,1%
Partos	Partos Eutócicos	215	201	- 14	↓- 6,5%
	Partos Distócicos	367	339	- 28	↓- 7,6%
	Total de Partos	582	540	- 42	↓- 7,2%
Programas de Saúde	VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	n/d	n/d	n/d	n/d
	IVG até 10 Semanas - N.º IG Medicam. em Amb.	93	66	- 27	↓- 29,0%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	546	664	+ 118	↑+ 21,6%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	375	634	+ 259	↑+ 69,1%
Diagn./Tratam. Infertilidade	N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	17	25	+ 8	↑+ 47,1%
	N.º Ciclos IO	14	15	+ 1	↑+ 7,1%

1. Consulta Externa

As **consultas médicas** verificaram, face ao período homólogo, uma variação positiva de 37.376, com acréscimos de 7.778 (+23,8%) nas primeiras consultas e 29.598 (+27,9%) nas subsequentes.

Especialidade	Primeiras		Subsequentes		Δ 2021/2020		
	Jun/20	Jun/21	Jun/20	Jun/21	P	S	Total
ANESTESIOLOGIA	1.020	1.168	7	2	+ 148	- 5	+ 143
DOR	91	165	434	828	+ 74	+ 394	+ 468
CARDIOLOGIA	1.160	1.850	5.400	6.964	+ 690	+ 1.564	+ 2.254
DERMATOLOGIA	842	575	1.066	1.011	- 267	- 55	- 322
ENDOCRINOLOGIA	722	767	2.997	3.334	+ 45	+ 337	+ 382
GASTROENTEROLOGIA	586	642	2.406	2.953	+ 56	+ 547	+ 603
HEPATOLOGIA	408	504	2.625	2.957	+ 96	+ 332	+ 428
IMUNOALERGOLOGIA	398	368	1.743	1.672	- 30	- 71	- 101
MEDICINA	1.544	1.882	6.192	7.370	+ 338	+ 1.178	+ 1.516
NEFROLOGIA	387	439	4.328	4.779	+ 52	+ 451	+ 503
NEUROLOGIA	1.557	1.709	7.819	7.875	+ 152	+ 56	+ 208
PNEUMOLOGIA	1.031	1.242	5.198	5.319	+ 211	+ 121	+ 332
REUMATOLOGIA	315	252	2.033	1.921	- 63	- 112	- 175
CIRURGIA	3.301	3.762	7.709	9.817	+ 461	+ 2.108	+ 2.569
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	248	171	823	776	- 77	- 47	- 124
CIRURGIA PLASTICA	134	142	499	590	+ 8	+ 91	+ 99
CIRURGIA VASCULAR	184	561	250	556	+ 377	+ 306	+ 683
OFTALMOLOGIA	3.471	5.859	4.849	7.511	+ 2.388	+ 2.662	+ 5.050
ORL	1.349	2.552	3.352	3.948	+ 1.203	+ 596	+ 1.799
ORTOPEDIA	4.205	4.379	6.197	8.074	+ 174	+ 1.877	+ 2.051
UROLOGIA	743	642	2.407	2.212	- 101	- 195	- 296
FISIATRIA	1.566	1.992	2.201	3.134	+ 426	+ 933	+ 1.359
IMUNOHEMOTERAPIA	230	266	4.419	3.960	+ 36	- 459	- 423
GENETICA	139	275	64	236	+ 136	+ 172	+ 308
GINECOLOGIA	1.385	1.780	3.214	3.959	+ 395	+ 745	+ 1.140
OBSTETRICIA	1.344	1.529	2.964	2.395	+ 185	- 569	- 384
PEDIATRIA	1.266	1.335	6.059	7.191	+ 69	+ 1.132	+ 1.201
CUIDADOS PALIATIVOS	212	220	595	965	+ 8	+ 370	+ 378
HEMATOLOGIA	527	666	4.372	5.298	+ 139	+ 926	+ 1.065
ONCOLOGIA	1.122	1.373	6.809	7.953	+ 251	+ 1.144	+ 1.395
RADIOTERAPIA	310	299	1.922	2.280	- 11	+ 358	+ 347
PEDOPSIQUIATRIA	192	262	1.124	1.383	+ 70	+ 259	+ 329
PSIQUIATRIA	420	691	3.284	2.946	+ 271	- 338	- 67
SAUDE NO TRABALHO	143	37	521	13.308	- 106	+ 12.787	+ 12.681
UCIP	36	18	4	1	- 18	- 3	- 21
Total de consultas	32.706	40.484	105.989	135.587	+ 7.778	+ 29.598	+ 37.376

Verifica-se um aumento no acesso dos utentes às consultas de especialidade, também por via do programa de produção adicional em curso, para a realização de primeiras consultas.

São dignas de realce as atividades de consulta dos serviços de: Oftalmologia (+5.050), Cardiologia (+2.254), Cirurgia (+2.569), e muito especialmente Saúde no Trabalho (+12.787) no atendimento dos nossos profissionais.

Em sentido inverso ocorreram quebras de atividade em outras especialidades, com reduções mais significativas em Imunohemoterapia (- 423), Obstetrícia (- 384), e Dermatologia (- 322). Deverão estes serviços avaliar as causas destas quebras e desenvolver estratégias de recuperação, nomeadamente através da implementação de programas de produção adicional em primeiras consultas.

Verificou-se um acréscimo de 23,8% de primeiras consultas, com significativo aumento nos acessos em: Oftalmologia (+2.388), Otorrino (+1.203) e Cardiologia (+ 690).

No computo geral verificou-se um aumento de 7.778 primeiras consultas.

O **peso das primeiras consultas médicas no total de consultas médicas** situou-se em 23,8%, registando um valor superior ao verificado no período homólogo (22,7%), o que incrementa o acesso às consultas hospitalares. Apesar da melhoria deste rácio a Dermatologia baixou-o de 44,1% para 36,3%, a Urologia de 23,6% para 22,5% e a Ortopedia de 40,4% para 35,2%.

No que respeita às **consultas não médicas** verificou-se um aumento significativo destas consultas em Nutrição (+54,4%) e em Psicologia (+29,1%).

As **visitas domiciliárias** apresentam um aumento de 30,2%, destacando-se a unidade de Lamego com mais (+45%).

LISTA DE ESPERA PARA A CONSULTA EXTERNA (LEC) - doentes em espera para consulta

O número de doentes em lista de espera para a consulta externa aumentou em 23 (+0,1%) face ao início do ano. O tempo médio de espera no final de junho é de 195 dias, menos 60 dias do que no início de 2021, o que constitui uma melhoria significativa na resposta atempada para consultas.

O número de doentes em espera, com consulta marcada, aumentou 8,8% e sem consulta marcada reduziu 2,3%, indicador em linha com a redução do tempo de espera.

LISTA DE ESPERA PARA CONSULTA

	final de 2020	existente a 01-07-2021	Δ 20/21	Δ (%) 20/21
Nº de utentes em espera	29.648	29.671	+23	+0,1%
Com consulta marcada	6.276	6.828	+552	+8,8%
Sem consulta marcada	23.372	22.843	-529	-2,3%
Média Tempo Espera LEC (dias)	255	195	-60	-23,7%

Verificou-se um aumento do número de doentes em espera em algumas especialidades, como, Cirurgia (+ 295), Ortopedia (+ 564), Endocrinologia (+ 158) e Psiquiatria (+ 168) e um decréscimo em Oftalmologia (- 1.253), Otorrino (- 1.129) e Cirurgia Vasculuar (- 150).

As especialidades com mais doentes em espera eram Oftalmologia (9.428), Ortopedia (3.152), Otorrinolaringologia (1.288 doentes), Pneumologia (1.661) e Urologia (1.420). As especialidades que mais pesaram na LEC, fruto do número total de dias de espera, foram a Oftalmologia (44,9%), a Urologia (9,5%) e a Pneumologia (9,4%), representando um total de 63,9 % da LEC.

Os tempos médios de espera mais longos foram os de Urologia com 388 dias, Dermatologia com 275 dias, Pneumologia com 328 dias e Oftalmologia com 275 dias, mesmo assim registam uma redução muito significativa dos tempos de espera destas especialidades e conseqüente melhoria no acesso.

LISTA DE ESPERA PARA A CONSULTA EXTERNA (LEC) – doentes com consultas realizadas (CTH)

Os pedidos de primeiras consultas provenientes dos cuidados de saúde primários, registaram um tempo médio de espera até à sua realização de 211 dias. Em Oftalmologia foram realizadas 4.792 consultas com 354 dias de espera, Cirurgia Geral 2.020 consultas e 33 dias e Ortopedia 1.795 consultas e 140 dias de espera. Em relação ao tempo de espera, Cirurgia Vasculuar com 382 dias, Oftalmologia com 354 dias e Urologia com 475 dias, foram os serviços que apresentaram o tempo médio de espera mais elevado.

Foram realizadas dentro do Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG) 51,8% das primeiras consultas (CTH), melhorando significativamente em cerca de 10%, o indicador no início do ano situava-se em 41.6%

2. Internamento

Linha de atividade		Jun/20	Jun/21	Δ 20/21	Δ 20/21 (%)
Internamento	Altas (fact.)	11.127	11.541	+ 414	↑ + 3,7%
	GDH's Médicos (fact.)	7.372	7.445	+ 73	→ + 1,0%
	GDH Médicos IC Paliativos	172	224	+ 52	↑ + 30,2%
	GDH's Cirúrgicos Prog. CHTMAD	1.504	1.775	+ 271	↑ + 18,0%
	GDH's Cirúrgicos Prog. Exterior	131	168	+ 37	↑ + 28,2%
	GDH's Cirúrgicos Urgente	1.474	1.532	+ 58	↑ + 3,9%
	Total GDH's doentes saídos CHTMAD	10.522	10.976	+ 454	↑ + 4,3%
	Total GDH's doentes saídos CP	10.653	11.144	+ 491	↑ + 4,6%

O internamento apresenta um aumento de 414 (+3,7%) doentes com alta, com uma demora média em 7,6 dias.

Os Grupos de Diagnósticos Homogéneos (GDH) Médicos, apresentam uma estimativa de aumento de + 6,3% e os GDH Cirúrgicos Programados um aumento de + 18%. Os GDH realizados internamente apresentam uma variação positiva de + 8%.

Foram realizadas no exterior, no período, mais 37 cirurgias convencionais que no período homólogo.

Em termos globais, o ponto de situação da atividade cirúrgica convencional programada por especialidade é o seguinte:

Cirurgia Convencional Programada									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Jun/20	Jun/21	Δ 21-20	Jun/20	Jun/21	Δ 21-20	Jun/20	Jun/21	Δ 21-20
ANESTESIOLOGIA									
CIRURGIA GERAL	493	551	+ 58	22	123	+ 101	515	674	+ 159
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	44	24	- 20	0	0	+ 0	44	24	- 20
CIRURGIA PLASTICA	29	30	+ 1	0	0	+ 0	29	30	+ 1
CIRURGIA PEDIÁTRICA	0	21	+ 21	0	0	+ 0	0	21	+ 21
CIRURGIA VASCULAR	41	74	+ 33	0	0	+ 0	41	74	+ 33
GINECOLOGIA	215	236	+ 21	0	0	+ 0	215	236	+ 21
OFTALMOLOGIA	15	15	+ 0	0	0	+ 0	15	15	+ 0
ORTOPEDIA	343	458	+ 115	144	210	+ 66	487	668	+ 181
OTORRINOLARINGOLOGIA	156	197	+ 41	17	28	+ 11	173	225	+ 52
UROLOGIA	112	117	+ 5	6	32	+ 26	118	149	+ 31
Total	1.448	1.723	↑ 275	189	393	↑ 204	1.637	2.116	↑ 479

A atividade cirúrgica base convencional programada verificou um aumento de 275 episódios, que conjugada com um acréscimo de 204 episódios de adicional, resultou num aumento de 479 cirurgias programadas.

Cirurgia Programada (Convencional + Ambulatório)									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Jun/20	Jun/21	Δ 21-20	Jun/20	Jun/21	Δ 21-20	Jun/20	Jun/21	Δ 21-20
ANESTESIOLOGIA									
CIRURGIA GERAL	955	1.154	+ 199	162	492	+ 330	1.117	1.646	+ 529
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	97	35	- 62	0	0	+ 0	97	35	- 62
CIRURGIA PLÁSTICA	41	85	+ 44	0	0	+ 0	41	85	+ 44
CIRURGIA PEDIÁTRICA	0	21	+ 21	0	0	+ 0	0	21	+ 21
CIRURGIA VASCULAR	87	186	+ 99	0	93	+ 93	87	279	+ 192
DERMATOLOGIA	34	0	- 34	0	0	+ 0	34	0	- 34
GINECOLOGIA	532	666	+ 134	0	0	+ 0	532	666	+ 134
OBSTETRICIA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
OFTALMOLOGIA	539	605	+ 66	395	1.442	+ 1.047	934	2.047	+ 1.113
ORTOPEDIA	460	643	+ 183	422	832	+ 410	882	1.475	+ 593
OTORRINOLARINGOLOGIA	214	356	+ 142	17	32	+ 15	231	388	+ 157
UROLOGIA	112	117	+ 5	6	32	+ 26	118	149	+ 31
Total	3.071	3.868	↑ 797	1.002	2.923	↑ 1.921	4.073	6.791	↑ 2.718

Verificou-se um aumento global da produção programada cirúrgica de (+ 2.718 cirurgias). Em termos de atividade base global houve um aumento de 797 cirurgias (+ 26%) e um aumento de 1.921 cirurgias em atividade adicional (+ 191,7%). Esta situação desequilibra o rácio entre atividade cirúrgica base e adicional, que deverá ser corrigido ao longo do ano de 2021.

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA (LIC) - doentes ainda em espera para cirurgia

O número de utentes inscritos na LIC em 2021 reduziu em 16,5%, sendo acompanhado por uma redução do tempo médio de espera de 39 dias, passando de 187 para 148 dias, situação bem reveladora da recuperação efetiva da atividade cirúrgica neste primeiro semestre de 2021.

A especialidade de Ortopedia, contribui com um peso de 34,4% da LIC, sendo acompanhada pela Oftalmologia com 21,0%.

LISTA DE ESPERA PARA CIRURGIA

	final ano 2020	existente a 30-06-2021	Δ 20/21	Δ (%) 20/21
Nº utentes em LIC	4.209	3.515	-694	-16,5%
Média Tempo de Espera LIC (dias)	187	148	-39	-20,8%

A especialidade de Otorrino (+34) apresenta o maior aumento do número de doentes em LIC. No sentido inverso, Cirurgia Geral (-261) e Ortopedia (-282) foram quem mais reduziu o número de doentes inscritos.

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA (LIC) – doentes intervencionados

Relativamente às cirurgias programadas realizadas no período, o tempo médio de espera foi de 93 dias. De destacar a Cirurgia Geral, com 1.618 cirurgias e 72 dias de espera, Oftalmologia com 2.046 cirurgias realizadas e 100 dias, e Ortopedia com 1.475 cirurgias e 101 dias.

Em relação ao tempo médio de espera, Otorrino-Lamego com 260 dias, Ortopedia-Vila Real com 226 dias, Oftalmologia-Vila Real com 231 dias, e Otorrino-Vila Real com 195 dias, foram os serviços que apresentaram o tempo médio de espera mais elevado, será aconselhável corrigir estas divergências de tempos de espera, que podem conduzir a um tratamento desigual em função da área de residência dos doentes intervencionados.

3. Urgências

Linha de atividade		Jun/20	Jun/21	Δ 20/21	Δ 20/21 (%)
Episódios de Urgência	Urgência Polivalente	31.802	32.292	+ 490	↑ + 1,5%
	Urgência Médico/Cirúrgica	18.707	17.966	- 741	↓ - 4,0%
	Urgência Básica	14.797	14.869	+ 72	→ + 0,5%
	Total de Episódios de Urgência	65.306	65.127	- 179	→ - 0,3%

A afluência global aos serviços de urgência apresenta constância face ao período homólogo, uma variação acumulada de -0,3%.

A redução maior verificou-se na Unidade Hospitalar de Chaves (-4%).

Relativamente ao cumprimento dos tempos de espera previstos segundo os critérios da *Triagem de Manchester*, 79,2% dos doentes classificados foram atendidos dentro do tempo desejável, tendo a Urgência Básica da Unidade Hospitalar de Lamego atingido um valor acumulado de 82,2%.

Urgência Geral Prioridade	Jun/20	Jun/21	Δ 21-20	Δ 21/20 (%)
VILA REAL - Vermelho	82	93	+ 11	+ 13,4%
VILA REAL - Laranja	3.282	3.352	+ 70	+ 2,1%
VILA REAL - Amarelo	12.235	12.324	+ 89	+ 0,7%
VILA REAL - Verde	6.227	6.634	+ 407	+ 6,5%
VILA REAL - Azul	267	314	+ 47	+ 17,6%
VILA REAL - Branco	1.875	1.977	+ 102	+ 5,4%
VILA REAL - TOTAL	23.968	24.694	+ 726	+ 3,0%
CHAVES - Vermelho	47	42	- 5	- 10,6%
CHAVES - Laranja	1.478	1.379	- 99	- 6,7%
CHAVES - Amarelo	9.188	9.075	- 113	- 1,2%
CHAVES - Verde	4.276	4.371	+ 95	+ 2,2%
CHAVES - Azul	200	242	+ 42	+ 21,0%
CHAVES - Branco	607	476	- 131	- 21,6%
CHAVES - TOTAL	15.796	15.585	- 211	- 1,3%
LAMEGO - Vermelho	64	77	+ 13	+ 20,3%
LAMEGO - Laranja	1.577	1.408	- 169	- 10,7%
LAMEGO - Amarelo	9.083	7.953	- 1.130	- 12,4%
LAMEGO - Verde	3.591	5.027	+ 1.436	+ 40,0%
LAMEGO - Azul	61	66	+ 5	+ 8,2%
LAMEGO - Branco	419	329	- 90	- 21,5%
LAMEGO - TOTAL	14.795	14.860	+ 65	+ 0,4%

Analisando a variação ocorrida no número de episódios por prioridade na Urgência Geral, face ao período homólogo, constata-se uma redução substancial dos episódios classificados com “amarelo” e “laranja” na Unidade Hospitalar de Lamego e com “laranja” na Unidade Hospitalar de Chaves. É de realçar a redução global de “amarelos” (menos 3,8%), passando de 30.506 para 29.352 doentes.

Em termos globais, o número de admissões na urgência geral com prioridade amarelo ou superior representou 63,5% na Unidade Hospitalar de Lamego, 63,9% na Unidade Hospitalar de Vila Real e cerca de 67,3% na Unidade Hospitalar de Chaves.

4. Ambulatório

Linha de atividade		Jun/20	Jun/21	Δ 20/21	Δ 20/21 (%)
GDH's de Ambulatório	GDH's Médicos	6.373	7.128	+ 755	↑+ 11,8%
	GDH's Cirúrgicos CHTMAD	3.105	4.126	+ 1.021	↑+ 32,9%
	GDH's Cirúrgicos Exterior	91	79	- 12	↓- 13,2%
	Total de GDH's de Ambulatório CHTMAD	9.478	11.254	+ 1.776	↑+ 18,7%
	Total de GDH's de Ambulatório CP	9.569	11.333	+ 1.764	↑+ 18,4%

Na área dos GDH de Ambulatório, verifica-se um aumento da produção. O aumento mais significativo ocorreu no Ambulatório Cirúrgico em 1.021 (+ 32,9%), os GDHs Médicos aumentaram em 755 (+ 11,8%).

Os valores apresentados, são estimados e calculados com base em dados históricos da codificação clínica, verificados em períodos homólogos ou relativamente recentes.

Cirurgia Ambulatório									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Jun/20	Jun/21	Δ 21-20	Jun/20	Jun/21	Δ 21-20	Jun/20	Jun/21	Δ 21-20
ANESTESIOLOGIA									
CIRURGIA GERAL	462	603	+ 141	140	369	+ 229	602	972	+ 370
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	53	11	- 42	0	0	+ 0	53	11	- 42
CIRURGIA PLASTICA	12	55	+ 43	0	0	+ 0	12	55	+ 43
CIRURGIA PEDIÁTRICA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
CIRURGIA VASCULAR	46	112	+ 66	0	93	+ 93	46	205	+ 159
DERMATOLOGIA	34	0	- 34	0	0	+ 0	34	0	- 34
GINECOLOGIA	317	430	+ 113	0	0	+ 0	317	430	+ 113
OFTALMOLOGIA	524	590	+ 66	395	1.442	+ 1.047	919	2.032	+ 1.113
ORTOPEDIA	117	185	+ 68	278	622	+ 344	395	807	+ 412
OTORRINOLARINGOLOGIA	58	159	+ 101	0	4	+ 4	58	163	+ 105
UROLOGIA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
Total	1.623	2.145	↑ 522	813	2.530	↑ 1.717	2.436	4.675	↑ 2.239

São de destacar as quebras de atividade de Cirurgia Maxilo-Facial (-42 em base) e de Dermatologia (-34 em base) sem atividade cirúrgica. Os aumentos de atividade de Oftalmologia e Ortopedia e Cirurgia Geral ocorreram sobretudo em produção adicional.

5. Hospital de Dia

Linha de atividade		Jun/20	Jun/21	Δ 20/21	Δ 20/21 (%)
Hospital de Dia	Hematologia Clínica	489	492	+ 3	→ + 0,6%
	Imuno-Hemoterapia	151	215	+ 64	↑ + 42,4%
	Psiquiatria	0	0	+ 0	- -
	Oncologia s/ Quimioterapia ("x")	1.468	1.174	- 294	↓ - 20,0%
	Outros s/ ("x")	4.021	4.132	+ 111	↑ + 2,8%
	Valor Total do Hospital de Dia (regras CP)	6.129	6.013	- 116	↓ - 1,9%

No que respeita a **Sessões de Hospital de Dia** (C. Programa), registou-se uma redução face ao período homólogo (- 1,9%), apesar de um ligeiro aumento das sessões de Imunohemoterapia e Hematologia.

6. Tratamentos de Radioterapia

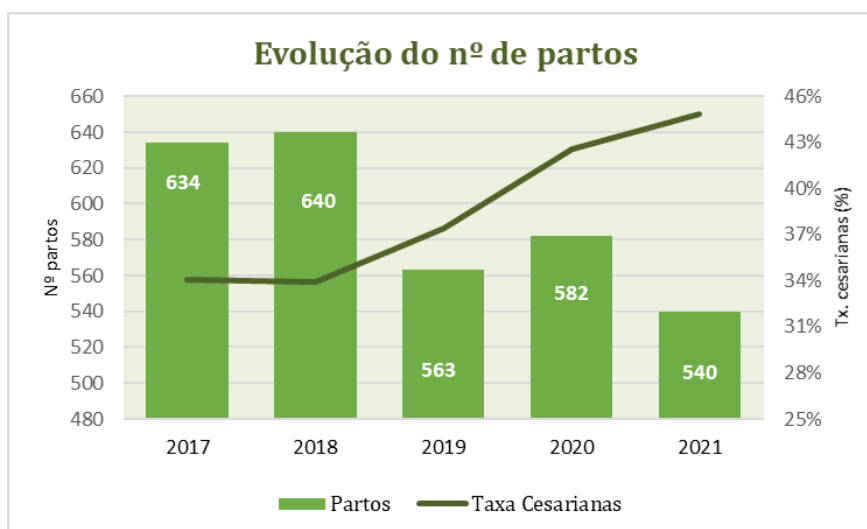
Linha de atividade		Jun/20	Jun/21	Δ 20/21	Δ 20/21 (%)
Tratamentos de Radioterapia	Tratamentos simples	4.447	3.533	- 914	↓ - 20,6%
	Tratamentos complexos	1.600	2.507	+ 907	↑ + 56,7%
	Total de Tratamentos	6.047	6.040	- 7	→ - 0,1%

Os Tratamentos de Radioterapia registaram um nível de atividade idêntico ao período homólogo, com uma recuperação face ao mês de maio.

7. Partos

De realçar pela negativa um decréscimo de 42 partos face a 2020.

A taxa de cesarianas aumentou de 42,6% em 2020 para 44,8%, em 2021, acentuando a divergência face à média nacional.



II. Monitorização do Contrato Programa

Em função do atraso temporal entre a codificação dos episódios clínicos e a disponibilização da informação de GDHs na base de dados do SONHO, não é possível estimar com todo o rigor a atividade das linhas de produção que são valoradas por GDHs.

1. Linhas de Produção

- a) O rácio do peso das primeiras consultas no total de consultas realizadas, situa-se 6% aquém do contratualizado (29,8% do Contrato Programa (CP) vs 23,8% realizado). Um rácio abaixo do contratualizado, reduz a faturação das consultas subsequentes. Deverá manter-se o esforço de realização de primeiras consultas de modo a aproximá-lo do valor contratualizado, doentes em condições de alta clínica deverão ser referenciados para o seu médico de família;
- b) Dada a recuperação da atividade cirúrgica, verifica-se que os GDHs cirúrgicos convencionais tendem a aproximar-se do contratualizado (-262).
- c) Em termos de GDHs médicos de internamento, verifica-se um valor substancialmente inferior ao contratualizado (-2.761);
- d) Estima-se, que cerca de 9% dos GDHs Cirúrgicos Programados Convencionais e cerca de 3% dos GDHs Cirúrgicos Programados de Ambulatório, sejam realizados por terceiras entidades. Estes episódios, são considerados para o cumprimento do Contrato Programa do CHTMAD, mas somente podem ser faturados pelo hospital de destino.
- e) O volume de GDHs cirúrgicos de ambulatório previsto está acima do contratualizado em 1.900 episódios, em especial pelo acréscimo da atividade cirúrgica adicional;
- f) O volume de GDHs médicos de ambulatório previsto, está acima do contratualizado em 550 episódios, em especial pelo do acréscimo dos tratamentos de Oncologia Médica em ambulatório geradores de GDH;
- g) As linhas de produção da urgência encontram-se ainda aquém do contratualizado em - 23,4%, verificando-se, no entanto, uma procura crescente, pelo que esta linha de produção tende a aproximar-se do contratualizado no segundo semestre.
- h) Quanto ao VIH/Sida-N^o de doentes em TARC e Hepatite C-N.^o Doentes tratados (indivíduos), os valores não estão disponíveis estimando-se uma manutenção dos mesmos;
- i) O número de tratamentos de radioterapia realizados encontra-se abaixo do previsto em CP, apesar do número de tratamentos complexos se situar acima.

2. Projeção do cumprimento do CP 2021

CP 2021	CP 2021		Projeção 2021 - Extrapolação com base na sazonalidade				
	Quantidade	Preço Unitário (€)	Quant.	Valor (€)	Taxa cumprim.	Δ CP/ Realizado (nº)	Δ CP/ Realizado (€)
1. Consultas Externas							
Nº Primeiras Consultas Médicas	89.400		84.582	6.509.304,75 €	94,6%	- 4.818	-537.295,25 €
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CT	41.400	83,00 €	35.299	2.929.817,00 €	85,3%	- 6.101	-506.383,00 €
Primeiras Consultas Telemedicina	1.300	83,00 €	668	55.444,00 €	51,4%	- 632	-52.456,00 €
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	46.700	75,00 €	48.615	3.524.043,75 €	104,1%	+ 1.915	21.543,75 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes	211.000		291.257	15.361.959,21 €	138,0%	+ 80.257	-463.040,79 €
Consultas Subsequentes Telemedicina	0						
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	211.000	75,00 €	291.257	15.361.959,21 €	138,0%	+ 80.257	-463.040,79 €
Valor Total da Consulta	300.400		375.839	21.871.263,96 €	125,1%	+ 75.439	-1.000.336,04 €
2. Internamento							
Doentes Saídos							
GDH Médicos	17.000	2.896,00 €	14.239	33.928.311,43 €	83,8%	- 2.761	-6.578.837,55 €
GDH Médicos Cuidados Paliativos	430	3.041,00 €	438	1.077.612,57 €	101,9%	+ 8	2.001,14 €
GDH Cirúrgicos (XX)	4.000	2.896,00 €	3.738	8.907.633,25 €	93,5%	- 262	-624.344,55 €
GDH Cirúrgicos Urgentes	2.738	2.621,00 €	2.970	5.954.630,95 €	108,5%	+ 232	50.031,67 €
Dias de Internamento Doentes Crónicos	0						
Psiquiatria-No Exterior (Outras Instituições)	2.920	43,00 €	2.920	125.560,00 €	100,0%	+ 0	0,00 €
Valor Total do Internamento	24.168		21.385	49.993.748,20 €	88,5%	- 2.783	-7.151.149,29 €
3. Episódios de GDH de Ambulatório							
GDH Cirúrgicos (XX)	6.430	2.896,00 €	8.330	15.267.877,07 €	129,5%	+ 1.900	3.482.468,96 €
GDH Médicos	13.420	2.896,00 €	13.970	8.031.805,50 €	104,1%	+ 550	49.074,17 €
Valor dos GDH de Ambulatório	19.850		22.300	23.299.682,57 €	112,3%	+ 2.450	3.531.543,13 €
4. Urgências (sem internamento)							
Atendimentos - Polivalente	68.300	10,00 €	53.187	7.131.323,53 €	77,9%	- 15.113	0,00 €
Atendimentos - Médico/Cirúrgica	42.200	5,00 €	29.523	2.202.840,00 €	70,0%	- 12.677	0,00 €
Atendimentos - Básica	32.795	1,00 €	27.025	1.377.390,00 €	82,4%	- 5.770	0,00 €
Disponibilidade serviço SUB	0			0,00 €			
Valor Total da Urgência	143.295		109.735	10.711.553,53 €	76,6%	- 33.560	0,00 €
5. Sessões de Hospital de Dia							
Hematologia Clínica	1.100	324,00 €	984	318.816,00 €	89,5%	- 116	-37.584,00 €
Imuno-Hemoterapia	400	324,00 €	422	130.669,20 €	105,5%	+ 22	1.069,20 €
Psiquiatria	0	32,00 €				+ 0	0,00 €
Outros	13.000	22,00 €	10.604	233.288,00 €	81,6%	- 2.396	-52.712,00 €
Valor Total do Hospital de Dia	14.500		12.010	682.773,20 €	82,8%	- 2.490	-89.226,80 €
6. Programas de Gestão da Doença Crónica							
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	160	5.997,00 €	160	959.520,00 €	100,0%	+ 0	0,00 €
Hepatite C - N.º Doentes tratados (indivíduos)	84	6.922,00 €	90	622.980,00 €	107,1%	+ 6	41.532,00 €
Rastreio do Cancro do Colon e Reto	250	397,00 €	204	80.988,00 €	81,6%	- 46	-18.262,00 €
Doenças Lisossomais - D. Gaucher - Doentes em Tratamento	1	2.123,00 €	1	2.123,00 €	100,0%	+ 0	0,00 €
Doenças Lisossomais - D. Fabry - Doentes em Tratamento	2	1.601,00 €	2	3.202,00 €	100,0%	+ 0	0,00 €
7. Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade							
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	170	92,00 €	50	4.600,00 €	29,4%	- 120	-11.040,00 €
N.º Ciclos IO	35	140,00 €	30	4.200,00 €	85,7%	- 5	-700,00 €
N.º Ciclos IIU	0						
8. Saúde Sexual e Reprodutiva							
IVG até 10 Semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	150	297,00 €	86	25.542,00 €	57,3%	- 64	-19.008,00 €
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	1.050	40,00 €	1.226	49.040,00 €	116,8%	+ 176	7.040,00 €
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	850	104,00 €	1.187	123.448,00 €	139,6%	+ 337	35.048,00 €
9. Sessões de Radioterapia							
Tratamentos Simples	11.200	110,00 €	6.694	736.340,00 €	59,8%	- 4.506	-495.660,00 €
Tratamentos Complexos	3.600	264,00 €	4.922	1.299.408,00 €	136,7%	+ 1.322	349.008,00 €
10. Serviços Domiciliários							
Visitas Domiciliárias	9.500	40,00 €	13.270	385.700,00 €	139,7%	+ 3.770	5.700,00 €
Hospitalização Domiciliária	20	2.896,00 €	0	0,00 €	0,0%	- 20	-47.654,88 €
12. Outros							
Medicamentos de Cedência Hosp. em Amb.	2.000.000			1.900.000,00 €	95,0%		-100.000,00 €
Sistema de Distribuição de Produtos de Apoio	100.000			80.000,00 €	80,0%		-20.000,00 €
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	0						0,00 €
Valor da produção contratada	117.819.278			112.836.112,46 €	95,8%		-4.983.165,88 €
Internos 1º ano	1.278.720			1.278.720,00 €	100,0%		0,00 €
Internos 2º ano	687.480			572.900,00 €	83,3%		-114.580,00 €
Incentivos institucionais (5% CP)	7.232.551			5.786.041,19 €	80,0%		-1.446.510,30 €
Valor Produção SNS	127.018.030			120.473.773,65 €	94,8%		-6.429.676,18 €
Projeção Valor Total do CP (acrescido Custos Contexto)	144.651.030			138.106.773,65 €	95,5%		-6.429.676,18 €

(X) Ao CHTMAD, são deduzidos aos adiantamentos da ACSS, os montantes correspondentes a utentes inscritos na LIC do Hospital e realizados por terceiros.

3. Índice de Desempenho Global e outros Indicadores

O acompanhamento dos indicadores para 2021 é resultante da recolha dados de diversas fontes de informação. Considerando que não existe acesso a dados de alguns dos indicadores, e que em alguns deles se verifica um atraso de informação, com base em estimativas podemos constatar o seguinte:

Indicadores de Qualidade e Eficiência

- Indicadores de Acesso

O IDG (Índice de Desempenho Global) situa-se no 48,15 com um desvio de -11,85 face ao objetivo. Justifica-se especialmente pela baixa referenciação de doente à RNCC com uma penalização de 10 pontos, é urgente melhorar este indicador, por se tratar de um processo administrativo a equipa de Gestão de altas (EGA) deverá focar-se nele a fim de lhe dar cumprimento.

A percentagem de consultas realizadas dentro do TMRG é também baixa o que leva a um cumprimento deste indicador em 77,5%.

- Indicadores de desempenho assistencial

O IDG situa-se nos 19,63 muito próximo do objetivo - 20 situação que já se verificou em 2020, pelo que se espera manter os procedimentos que conduzem a este bom desempenho assistencial.

- Indicador de eficiência

O IDG situa-se nos 8,19, para um objetivo de 20, com um desvio de 11,81. Trata-se de uma situação crónica, justificada pela ineficiência ao nível dos elevados gastos por doente padrão, bem com na baixa produtividade dos recursos humanos de enfermagem e médicos. Por se tratar de uma situação estrutural, deverão ser tomadas medidas tendentes uma melhor gestão da produção e ao controle de gastos com o pessoal, em especial, FSE, trabalho extraordinário e suplementos.

A existência de três urgências e de quatro unidades hospitalares distantes entre si, também penaliza este indicador.

INDICADORES DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA								mês SICA
Indicador	Pesos relativos	Histórico/Objetivo CHTMAD			2021			
		2020	2021	Realizado	Grau cumprimento	IDG ajustado		
OBJETIVOS NACIONAIS								
Indicadores de Acesso		60					48,15	
1	A.1. Percentagem de utentes em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	10	23,3	34,0	41,9	123,2%	12,00	5
2	A.2. Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	10	45,8	64,6	50,0	77,5%	7,75	4
3	A.3. Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	10	60,6	74,0	60,9	82,3%	8,23	4
4	A.4. Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	10	79,6	85,0	80,7	94,9%	9,49	4
5	A.5. Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	10	76,9	73,0	78,0	106,8%	10,68	6
6	A.6. Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA até 2 dias úteis após a referência, no total de doentes referenciados para a RNCCI	10	24,3	50,0	23,2	46,4%	0,00	5
Indicadores de Desempenho Assistencial		20					19,63	
7	B.1. Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma grande categoria de diagnóstico	3	4,92	4,81	3,69	123,3%	3,60	5
8	B.2. Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	3	42,6	57,50	38,5	67,0%	2,01	5
9	B.3. Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	3	74,0	78,00	61,0	78,2%	2,35	5
10	B.4. Índice de Mortalidade Ajustada	4	0,8921	1,0	0,8421	115,8%	4,63	5
11	B.5. Índice de Demora Média Ajustada	4	0,8525	1,0	0,8964	110,4%	4,41	5
12	B.6. Demora média antes da cirurgia	3	1,0	0,89	1,00	87,6%	2,63	5
Indicadores de Eficiência		20					8,19	
13	C.1. Gastos operacionais por doente padrão	5	3.200,0			0,0%	0,00	
14	C.2. Doente padrão por médico ETC	5	59,5	83,3	65,2	78,3%	3,91	6
15	C.3. Doente padrão por enfermeiro ETC	5	32,1	41,20	35,2	85,4%	4,27	6
16	C.4. Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE (Selecionados) no total de gastos com pessoal	5	20,1	12,8		0,0%	0,00	
Índice de Desempenho Global						= 75,97		

III. Desempenho Económico-Financeiro

Ultrapassada que foi a fase mais aguda da pandemia, de janeiro a março do ano em curso, a instituição desenvolveu um plano de recuperação da atividade, que tem como consequência o acréscimo de gastos diretos, a que crescem os gastos decorrentes da situação de pandemia, em recursos humanos, materiais de proteção individual e rastreio e instalações e equipamentos redundantes, porque alocados especificamente a doentes COVID – 19.

1. Mapas Análise Orçamental e Económica

Mapa de análise orçamental

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Mês			Orç. Econ. 2021	6 Orç. Econ. Acum. Mensal (Duodécimos)	Desvio em Valor (Acum.2021-OE Acum.)	Var. Acum./Orç. Econ. (%)
	junho 2020	junho 2021	Var. 20/21				
Proveitos							
70 - Impostos, contribuições e Taxas	262.464,25	563.000,62	114,5%	1.400.000,00	700.000,00	-136.999,38	-19,57%
72-Prestações de serviços	60.403.757,69	65.874.819,90	9,1%	132.846.021,39	66.423.010,70	-548.190,80	-0,83%
75 - Transferências subsídios correntes	6.526.055,55	6.494.676,45	-0,5%	19.901.762,00	9.950.881,00	-3.456.204,55	-34,73%
76 - Reversões							
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1.519.296,24	2.145.960,08	41,2%	1.700.000,00	850.000,00	1.295.960,08	152,47%
79-Juros e rendimentos similares	653,52	6.825,37	944,4%		0,00	6.825,37	n.d.
Total de Proveitos	68.712.227,25	75.085.282,42	9,3%	155.847.783,39	77.923.891,70	-2.838.609,28	-3,64%
Custos Totais							
60 - Transferências e subsídios concedidos							
61 - Consumos	19.275.779,00	22.245.214,53	15,4%	39.000.000,01	19.500.000,01	2.745.214,53	14,08%
Matérias de consumo	19.275.779,00	22.245.214,53	15,4%	39.000.000,01	19.500.000,01	2.745.214,53	14,08%
Produtos farmacêuticos	13.967.741,83	15.985.962,29	14,4%	28.316.486,44	14.158.243,22	1.827.719,07	12,91%
Material consumo clínico	5.023.216,08	5.941.977,74	18,3%	10.058.167,81	5.029.083,91	912.893,84	18,15%
Produtos alimentares	2.282,34	1.869,69	-18,1%	5.048,70	2.524,35	-654,66	-25,93%
Material de consumo hoteleiro	175.988,82	194.391,48	10,5%	346.081,22	173.040,61	21.350,87	12,34%
Material de consumo administrativo	35.429,62	29.361,26	-17,1%	106.566,70	53.283,35	-23.922,09	-44,90%
Material de conservação e reparação	71.120,31	91.652,07	28,9%	167.649,14	83.824,57	7.827,50	9,34%
62-Fornecimentos serviços externos	14.907.601,46	15.672.612,25	5,1%	28.809.892,13	14.404.946,07	1.267.666,19	8,80%
Subcontratos	4.135.105,25	4.001.894,60	-3,2%	7.660.275,20	3.830.137,60	171.757,00	4,48%
Fornecimentos e serviços	10.772.496,21	11.670.717,65	8,3%	21.149.616,93	10.574.808,47	1.095.909,19	10,36%
63-Custos com o pessoal	41.715.185,20	42.923.481,15	2,9%	99.872.642,42	49.936.321,21	-7.012.840,06	-14,04%
Remunerações Base	26.616.116,27	26.174.619,78	-1,7%	79.499.819,67	39.749.909,84	-13.575.290,06	-34,15%
Suplementos de remunerações	7.109.731,32	7.012.586,25	-1,4%	13.677.130,21	6.838.565,11	174.021,15	2,54%

Trabalho extraordinário	2.876.589,41	2.546.581,12	-11,5%	6.475.863,65	3.237.931,83	-691.350,71	-21,35%
Trabalho em regime de turnos	948.695,92	995.172,52	4,9%	4.551.592,83	2.275.796,42	-1.280.623,90	-56,27%
Outros Suplementos	3.284.445,99	3.470.832,61	5,7%	2.649.673,73	1.324.836,87	2.145.995,75	161,98%
Outras Desp. com pessoal	7.989.337,61	9.736.275,12	21,9%	6.695.692,54	3.347.846,27	6.388.428,85	190,82%
Imparidade	0,00						
64 - Gastos de depreciação e amortização	2.327.980,73	3.177.239,87	36,5%	4.900.000,00	2.450.000,00	727.239,87	29,68%
68 - Outros Gastos e Perdas	123.574,33	1.743.256,86	1310,7%	68.000,00	34.000,00	1.709.256,86	5027,23 %
69 - Outros Gastos e Perdas por juros	2.220,47	9.773,61	340,2%	100.000,00	50.000,00	-40.226,39	-80,45%
Total dos Custos	78.352.341,19	85.771.578,27	9,5%	172.750.534,56	86.375.267,28	-603.689,01	-0,70%
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	0,00	0,00	n.d.	-25.737,00	-12.868,50	12.868,50	-1,00 %
Resultados							
Operacionais antes gastos financiamento	-9.638.546,99	-10.683.347,61	-11%	-16.802.751,17	-8.401.375,58	-2.281.972,03	72,84%
Líquido do Exercício	-9.640.113,94	-10.686.295,85	-11%	-16.877.014,17	-8.451.375,58	-2.234.920,27	73,56%
EBITDA	-7.310.566,26	-7.506.107,74	-3%	-11.902.751,17	-5.951.375,58	-1.554.732,16	73,88%

A execução do orçamento económico até junho de 2021, verifica um desvio negativo de 2,838 milhões euros nos rendimentos e uma ligeira redução dos gastos de 604 mil euros, que conduz a uma variação orçamental negativa de 2,234 milhões de euros.

Demonstração de resultados

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Mês			
	junho 2020	junho 2021	Var. 20/21	Previsão 31-12-2021
Proveitos				
70 - Impostos, contribuições e Taxas	262.464,25	563.000,62	114,5%	1.126.001,24
72-Prestações de serviços	60.403.757,69	65.874.819,90	9,1%	131.749.639,80
75 - Transferências subsídios correntes	6.526.055,55	6.494.676,45	-0,5%	12.989.352,90
76 - Reversões				0,00
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1.519.296,24	2.145.960,08	41,2%	4.291.920,16
79-Juros e rendimentos similares	653,52	6.825,37	944,4%	13.650,74
Total de Proveitos	68.712.227,25	75.085.282,42	9,3%	150.170.564,84
Custos Totais				
60 - Transferências e subsídios concedidos				
61 - Consumos	19.275.779,00	22.245.214,53	15,4%	44.490.429,06
Matérias de consumo	19.275.779,00	22.245.214,53	15,4%	44.490.429,06
Produtos farmacêuticos	13.967.741,83	15.985.962,29	14,4%	31.971.924,58
Material consumo clínico	5.023.216,08	5.941.977,74	18,3%	11.883.955,48
Produtos alimentares	2.282,34	1.869,69	-18,1%	3.739,38
Material de consumo hoteleiro	175.988,82	194.391,48	10,5%	388.782,96
Material de consumo administrativo	35.429,62	29.361,26	-17,1%	58.722,52
Material de conservação e reparação	71.120,31	91.652,07	28,9%	183.304,14
62-Fornecimentos serviços externos	14.907.601,46	15.672.612,25	5,1%	31.345.224,50
Subcontratos	4.135.105,25	4.001.894,60	-3,2%	8.003.789,20
Fornecimentos e serviços	10.772.496,21	11.670.717,65	8,3%	23.341.435,30
63-Custos com o pessoal	41.715.185,20	42.923.481,15	2,9%	85.846.962,30
Remunerações Base	26.616.116,27	26.174.619,78	-1,7%	52.349.239,56
Suplementos de remunerações	7.109.731,32	7.012.586,25	-1,4%	14.025.172,50
Trabalho extraordinário	2.876.589,41	2.546.581,12	-11,5%	5.093.162,24
Trabalho em regime de turnos	948.695,92	995.172,52	4,9%	1.990.345,04
Outros Suplementos	3.284.445,99	3.470.832,61	5,7%	6.941.665,22
Outras Desp. com pessoal	7.989.337,61	9.736.275,12	21,9%	19.472.550,24
Imparidade	0,00			
64 - Gastos de depreciação e amortização	2.327.980,73	3.177.239,87	36,5%	6.354.479,74
68 - Outros Gastos e Perdas	123.574,33	1.743.256,86	1310,7%	3.486.513,72
69 - Outros Gastos e Perdas por juros	2.220,47	9.773,61	340,2%	19.547,22
Total dos Custos	78.352.341,19	85.771.578,27	9,5%	171.543.156,54
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	0,00	0,00	n.d.	50.000,00
Resultados				
Operacionais antes gastos financiamento	-9.638.546,99	-10.683.347,61	-11%	-21.366.695,22
Líquido do Exercício	-9.640.113,94	-10.686.295,85	-11%	-21.372.591,70
EBITDA	-7.310.566,26	-7.506.107,74	-3%	-15.012.215,48

Evidências a retirar da Demonstração de Resultados:

- a) Na Demonstração de Resultados de 2021 até junho, verificamos acréscimos nos rendimentos 9,3% e nos gastos de 9,5%.
- b) Com base nos dados à data, O EBITDA previsto para 2021 será próximo dos - 15 M€, com os RLE (Resultado Líquido do Exercício) previstos próximos de - 21,34 M€.
- c) A manter-se a atual tendência de crescimento de atividade, estes indicadores podem melhorar, se o acréscimo dos rendimentos previsto não alavancar um maior acréscimo de gastos.

2. Rendimentos e Gastos

2.1. Rendimentos

DESIGNAÇÃO	jun-20	jun-21	Δ ABS. 2020/2021	Δ % 2020/2021
70 - Impostos, contribuições e taxas	262.464,25 €	563.000,62 €	300.536,37 €	114,5%
72 - Prestação de Serviços	60.403.757,69 €	65.874.819,90 €	5.471.062,21 €	9,1%
75 - Transferências subsídios correntes	6.526.055,55 €	6.494.676,45 €	- 31.379,10 €	-0,5%
76 - Reversões			- €	n.d.
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	1.519.296,24 €	2.145.960,08 €	626.663,84 €	41,2%
Total Proveitos Operacionais	68.711.573,73 €	75.078.457,05 €	6.366.883,32 €	9,3%
79 - Juros Dividendos e outros rendimentos	653,52 €	6.825,37 €	6.171,85 €	944,4%
Total Proveitos	68.712.227,25 €	75.085.282,42 €	6.373.055,17 €	9,3%

O volume de prestação de serviços no primeiro semestre evidencia um aumento de 6,366 milhões de euros, revelador da significativa recuperação da atividade clínica.

2.2. Gastos

Consumos

Designação	jun-20	jun-21	Δ ABS. 2020/2021	Δ % 2020/2021
612 - MERCADORIAS				n.d.
61241 - PRODUTOS FARMACEUTICOS	13.967.741,83 €	15.985.962,29 €	2.018.220,46 €	14,4%
612411 - MEDICAMENTOS	12.182.227,12 €	12.105.177,32 €	-77.049,80 €	-0,6%
6124111 - Medicamentos CHNM	11.828.321,44 €	11.546.691,02 €	-281.630,42 €	-2,4%
612112 - Vacinas	4.884,28 €	6.555,19 €	1.670,91 €	34,2%
6124119 - Medicamentos sem CHNM	349.021,40 €	551.931,11 €	202.909,71 €	58,1%
61212 - Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	1.686.380,90 €	3.666.083,76 €	1.979.702,86 €	117,4%
612419 - Outros produtos farmacêuticos	99.133,81 €	214.701,21 €	115.567,40 €	116,6%
61242 - MATERIAL CONSUMO CLINICO	5.023.216,08 €	5.941.977,74 €	918.761,66 €	18,3%
6126 - ALIMENTAÇÃO	2.282,34 €	1.869,69 €	-412,65 €	-18,1%
61243 - MATERIAL CONSUMO HOTELEIRO	175.988,82 €	194.391,48 €	18.402,66 €	10,5%
61244 - MATERIAL CONSUMO ADMINISTRATIVO	35.429,62 €	29.361,26 €	-6.068,36 €	-17,1%
61245 - MATERIAL MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO	71.120,31 €	91.652,07 €	20.531,76 €	28,9%
			0,00 €	n.d.
TOTAL CMVMC	19.275.779,00 €	22.245.214,53 €	2.969.435,53 €	15,4%

Até junho verificou-se um aumento dos consumos, principalmente na rubrica dos reagentes, com um acréscimo de 1,979 milhões de euros (+117,4%), devido ao crescente nível de testagem.

Noutras rubricas verificou-se um ligeiro decréscimo, nomeadamente nos gastos com medicamentos.

A recuperação da atividade, em especial da atividade cirúrgica, implicou num aumento de gastos em material de consumo clinico em 918 mil euros (+18,3%).

Os consumos aumentaram assim, globalmente, em 2,969 milhões de euros (+15,4%), relativamente ao semestre homologado.

Subcontratos

RUBRICAS DE SUBCONTRATOS	jun-20	jun-21	Δ ABS. 2020/2021	Δ % 2020/2021
MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	1.459.153,42 €	1.824.576,04 €	365.422,62 €	25,0%
Patologia clínica	315.844,02 €	476.386,28 €	160.542,26 €	50,8%
Anatomia patológica	195.100,35 €	246.269,40 €	51.169,05 €	26,2%
IMAGIOLOGIA	858.199,54 €	881.684,46 €	23.484,92 €	2,7%
Cardiologia	16.934,90 €	18.996,00 €	2.061,10 €	12,2%
Medicina nuclear	54.100,00 €	179.774,40 €	125.674,40 €	232,3%
Gastroenterologia	5.902,00 €	18.014,00 €	12.112,00 €	205,2%
Outros meios complementares diagnóstico	13.072,61 €	3.451,50 €	- 9.621,11 €	-73,6%
MEIOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA	2.662.856,98 €	2.128.307,53 €	- 534.549,45 €	-20,1%
Cuidados Respiratórios Domiciliários	967.879,05 €	1.115.270,32 €	147.391,27 €	15,2%
Unidades terapêuticas de sangue	564.949,10 €	544.919,40 €	- 20.029,70 €	-3,5%
Internamentos	629.613,03 €	466.505,44 €	- 163.107,59 €	-25,9%
Outros	500.415,80 €	1.612,37 €	- 498.803,43 €	-99,7%
OUTROS Subcontratos	13.094,85 €	49.011,03 €	35.916,18 €	274,3%
TOTAL SUBCONTRATOS	4.135.105,25 €	4.001.894,60 €	- 133.210,65 €	-3,2%

Os gastos com Meios Complementares de Diagnóstico adquiridos ao exterior aumentaram em 365 mil euros (+25%), como consequência direta da retoma da atividade, com especial ênfase na Patologia Clínica, Medicina Nuclear e Imagiologia.

Os Meios Complementares de Terapêutica diminuíram em 534 mil euros (-20%) pelo facto de em 2020 terem sido registados transportes de utentes do ano anterior, na rubrica de outros.

Globalmente a rubrica Subcontratos registou uma diminuição de 133 mil euros (-3,2%).

Serviços Externos

DESIGNAÇÃO	jun-20	jun-21	Δ ABS. 2020/2021	Δ % 2020/2021
SERVIÇOS TÉCNICOS RECURSOS HUMANOS	777.829,24 €	860.886,03 €	83.056,79 €	10,7%
SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	1.238.270,69 €	1.253.048,13 €	14.777,44 €	1,2%
SERVIÇOS DE LAVANDARIA	646.047,16 €	751.887,46 €	105.840,30 €	16,4%
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	306.615,66 €	419.718,63 €	113.102,97 €	36,9%
HONORÁRIOS	936.361,24 €	1.226.396,48 €	290.035,24 €	31,0%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	1.025.994,21 €	1.208.814,59 €	182.820,38 €	17,8%
ELETRICIDADE	707.583,57 €	878.426,18 €	170.842,61 €	24,1%
COMBUSTÍVEIS	698.915,45 €	561.266,80 €	-137.648,65 €	-19,7%
ÁGUA	145.083,13 €	144.633,68 €	-449,45 €	-0,3%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	2.070.349,28 €	1.983.650,58 €	-86.698,70 €	-4,2%
RENDAS E ALUGUERES	605.092,50 €	506.783,70 €	-98.308,80 €	-16,2%
COMUNICAÇÃO	185.128,21 €	245.203,00 €	60.074,79 €	32,5%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	441.471,66 €	506.753,72 €	65.282,06 €	14,8%
OUTROS SERVIÇOS	1.765.583,45 €	1.123.248,67 €	-642.334,78 €	-36,4%
	10.772.496,21 €	11.670.717,65 €	37.335,41 €	0,98 €
Total FSE	14.907.601,46 €	15.672.612,25 €	765.010,79 €	5,1%

Análise dos desvios relevantes em Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):

- a) O desvio negativo na rubrica de combustíveis em - 137 mil euros, resulta da concretização do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), nas suas várias vertentes.
- b) A redução dos gastos em transportes em - 86 mil euros, decorre do facto de menos doentes serem transportados, especialmente devido ao reforço das atividades clínicas de proximidade nas três unidades hospitalares, pela fixação ou mobilização de profissionais entre as unidades hospitalares, e pelo reforço dos meios de diagnóstico deslocalizados: RM - Chaves, RM Cardíaca - Vila Real e ANGIO-TAC - Vila Real.
- c) A rubrica Honorários teve um acréscimo de 290 mil euros, justificada pela aquisição de serviços médicos através de empresas dada a dificuldade em contratar profissionais médicos em algumas especialidades, nomeadamente anestesistas e médicos para serviços de Urgências.
- d) O acréscimo de gasto em eletricidade deve-se à abertura de novas instalações, novos equipamentos e instalação de pressão negativa e climatização em espaços de prestação de cuidados. Só em finais junho foram ligados os mais de 2.000 painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica, com impacto futuro positivo na fatura energética.

Gastos com Pessoal

DESIGNAÇÃO	jun-20	jun-21	Δ ABS. 2020/2021	Δ % 2020/2021
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS DIRECTIVOS	162.901,36 €	143.995,19 €	-18.906,17 €	-11,6%
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	26.453.214,91 €	26.030.624,59 €	-422.590,32 €	-1,6%
ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	7.109.731,32 €	7.012.586,25 €	-97.145,07 €	-1,4%
HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2.876.589,41 €	2.546.581,12 €	-330.008,29 €	-11,5%
PREVENÇÕES	948.695,92 €	995.172,52 €	46.476,60 €	4,9%
SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO, TRABALHO NOTURNO	2.485.117,91 €	2.577.784,79 €	92.666,88 €	3,7%
ABONO PARA FALHAS	1.521,35 €	1.533,32 €	11,97 €	0,8%
OUTROS (SIGIC)	797.806,73 €	891.514,50 €	93.707,77 €	11,7%
BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	4.177,50 €	9.503,81 €	5.326,31 €	127,5%
INDEMINIZAÇÕES	19.056,98 €	43.072,64 €	24.015,66 €	126,0%
ENCARGOS S/REMUNERAÇÕES	7.399.500,96 €	8.426.623,69 €	1.027.122,73 €	13,9%
SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO	310.556,29 €	310.615,23 €	58,94 €	0,0%
GASTOS AÇÃO SOCIAL	3.191,76 €	3.132,72 €	-59,04 €	-1,8%
OUTROS GASTOS PESSOAL	167.539,23 €	145.649,20 €	-21.890,03 €	-13,1%
OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	85.314,89 €	797.677,83 €	712.362,94 €	835,0%
	41.715.185,20 €	42.923.481,15 €	1.208.295,95 €	2,9%

O aumento de gastos com pessoal em 1,208 milhões de euros, face ao período homologado, deveu-se essencialmente à especialização insuficiente em 2020, visto que a maioria das rubricas se reduziram, com a exceção dos encargos com o pessoal, o SIGIC e as prevenções.

Outros Gastos

DESIGNAÇÃO	jun-20	jun-21	Δ ABS. 2020/2021	Δ % 2020/2021
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2.327.980,73 €	3.177.239,87 €	849.259,14 €	36,5%
OUTROS GASTOS E PERDAS	123.574,33 €	1.743.256,86 €	1.619.682,53 €	1310,7%
OUTROS GASTOS E PERDAS POR JUROS	2.220,47 €	9.773,61 €	7.553,14 €	340,2%
	2.453.775,53 €	4.930.270,34 €	2.476.494,81 €	100,9%

Relativamente aos Outros Gastos a variação positiva refere-se ao abate de um valor referente ao Novo Hospital de Lamego, indevidamente lançado.

O valor das Amortizações é também crescente como consequência dos novos investimentos realizados recentemente.

3. Resultados Económicos

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Mês			
	junho 2020	junho 2021	Var. 20/21	Previsão 31-12- 2021
Resultados				
Operacionais antes gastos financiamento	-9.638.546,99	-10.683.347,61	-11%	-21.366.695,22
Líquido do Exercício	-9.640.113,94	-10.686.295,85	-11%	-21.372.591,70
EBITDA	-7.310.566,26	-7.506.107,74	-3%	-15.012.215,48

Quando comparados os resultados até junho de 2021 com os do período homólogo, verifica-se uma diminuição dos resultados líquidos em 11%. Este facto evidencia que o crescimento da atividade, induziu um aumento dos gastos não compensado pelos proveitos.

O acréscimo de atividade foi obtido maioritariamente por via da produção adicional.

A atividade clínica, em condições de pandemia, implica encargos acrescidos em recursos humanos, materiais de proteção individual e testagem, onerando a operação e limitando a capacidade produtiva estrutural da instituição. A adaptação ao novo paradigma da prestação de cuidados vai sendo reajustada ao longo do tempo, exigindo rigor na afetação dos recursos, com obtenção de economias de escala face a utilização dos vários inputs, e eliminação das atividades que não criem ganhos em saúde para os doentes.

4. Evolução da dívida e dos Fundos Disponíveis

No quadro seguinte, apresentamos a evolução da dívida a junho de 2021, relativamente ao período homólogo, no que concerne à análise sobre fornecedores.

JUNHO DE 2020										
ENTIDADES / PRAZOS	Vincenda	0 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 240 dias	241 - 360 dias	361 - 540 dias	541 - 720 dias	721 dias ou mais	TOTAL	
ESTADO	A.D.S.E. CONTINENTE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	616.988,26 €
	CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES	578.623,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	578.623,41 €	578.623,41 €
	SEG. SOCIAL, I.P.	682.232,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	682.232,50 €	682.232,50 €
	IASFA	237,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	237,08 €	237,08 €
	MUNICIPIO DE CHAVES	7.513,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.513,10 €	7.513,10 €
TOTAL	1.268.606,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	1.885.594,35 €	
SNS (Restantes RCE)										
	932.125,04 €	489.532,26 €	1.375.718,95 €	258.175,52 €	711.105,76 €	867.534,33 €	691.124,77 €	1.402.445,44 €	6.727.762,07 €	
EXTERNOS	BENS E SERVIÇOS	11.242.753,38 €	9.631.521,62 €	9.294.367,34 €	7.773,21 €	791,05 €	575,62 €	2.662,19 €	5.772,63 €	30.186.217,04 €
	02.01.09 + 02.01.10 + 02.01.11	7.813.493,55 €	7.770.169,77 €	-125.729,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15.457.934,00 €	
	Restantes RCE	2.241.322,04 €	1.861.351,85 €	9.420.096,66 €	7.773,21 €	791,05 €	575,62 €	2.662,19 €	5.772,63 €	13.540.345,25 €
	CAPITAIS	1.187.937,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.187.937,79 €	
TOTAL BENS E SERVIÇOS + CAPITAIS	11.242.753,38 €	9.631.521,62 €	9.294.367,34 €	7.773,21 €	791,05 €	575,62 €	2.662,19 €	5.772,63 €	30.186.217,04 €	
TOTAL	13.443.484,51 €	10.121.053,88 €	10.670.086,29 €	265.948,73 €	711.896,81 €	868.109,95 €	693.786,96 €	2.025.206,33 €	38.799.573,46 €	
DÍVIDA VINCENDA										
	13.443.484,51 €									
DÍVIDA VENCIDA										
	25.356.088,95 €									

JUNHO DE 2021										
ENTIDADES / PRAZOS	Vincenda	0 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 240 dias	241 - 360 dias	361 - 540 dias	541 - 720 dias	721 dias ou mais	TOTAL	
ESTADO	A.D.S.E. CONTINENTE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	616.988,26 €
	CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES	997.669,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	997.669,86 €	997.669,86 €
	SEG. SOCIAL, I.P.	1.391.935,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.391.935,97 €	1.391.935,97 €
	IASFA	237,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	237,08 €	237,08 €
	SERVIÇOS SOCIAIS	1.044,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.044,24 €	1.044,24 €
	MUNICIPIO DE CHAVES	6.541,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.541,28 €	6.541,28 €
TOTAL	2.397.428,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	616.988,26 €	3.014.416,69 €	
SNS (Restantes RCE)										
	797.462,31 €	992.725,55 €	1.012.365,35 €	324.340,99 €	795.693,81 €	1.247.994,46 €	198.915,44 €	893.014,79 €	6.262.512,70 €	
EXTERNOS	BENS E SERVIÇOS								0,00 €	
	02.01.09 + 02.01.10 + 02.01.11	11.662.778,53 €	8.417.582,69 €	12.027.301,65 €	6.523.763,18 €	4.381.507,70 €	-227.349,06 €	0,00 €	215,45 €	42.785.800,14 €
	Restantes RCE	278.880,48 €	145.903,98 €	2.107.182,67 €	1.303.964,40 €	623.616,00 €	-2.909,54 €	0,00 €	3.044,27 €	4.459.682,26 €
	CAPITAIS	4.817.651,18 €								4.817.651,18 €
TOTAL BENS E SERVIÇOS + CAPITAIS	16.759.310,19 €	8.563.486,67 €	14.134.484,32 €	7.827.727,58 €	5.005.123,70 €	-230.258,60 €	0,00 €	3.259,72 €	52.063.133,58 €	
TOTAL	19.954.200,93 €	9.556.212,22 €	15.146.849,67 €	8.152.068,57 €	5.800.817,51 €	1.017.735,86 €	198.915,44 €	1.513.262,77 €	61.340.062,97 €	
DÍVIDA VINCENDA										
	19.954.200,93 €									
DÍVIDA VENCIDA										
	41.385.862,04 €									

Verifica-se um aumento da dívida vencida em cerca de 22,541 milhões de euros face ao período homólogo, em 2020 ocorreram transferências extraordinárias de verbas da ACSS para pagamento de dívidas em atraso de cerca de 20 milhões de euros, em 2021 não se verificou qualquer recebimento.

Uma dívida de 61,34 milhões de euros, com 41,385 de dívida já vencida, não é comportável com o normal funcionamento do CHTMAD, provocando cortes de fornecimentos constantes e não permitindo um relacionamento adequado com os fornecedores, quer pelos montantes em dívida quer pelos alargados prazos de pagamento, nalguns casos superiores a um ano.

Fundos Disponíveis

Em junho de 2021, o CHTMAD apresenta Fundos Disponíveis negativos de - 63.892.983,69€.

O CHTMAD recebeu em 2021 um duodécimo mensal de 11.553.950,17€. As despesas mensais orçam em 14,5 milhões de euros, daqui resultando um défice mensal de aproximadamente 3 milhões de euros gerador de um acréscimo da dívida anual em 32 milhões de euros, mesmo sem ter em conta as necessidades de investimentos de expansão e substituição e grandes reparações em instalações e equipamentos.

Acresce ainda uma dívida acumulada que transita todos os anos de aproximadamente 47 milhões de euros, situação que, a não ser colmatada com injeções de capital ao longo do ano, cria uma asfixia financeira agudizada nos meses de junho e novembro, em que ocorre a obrigação de pagamento de subsídios de férias e Natal, que orça em 5 milhões de euros em cada um desses meses.

5. Orçamento

Orçamento de receita

RCE	Designação	Previsão corrigida	Receitas Liquidadas	Receita Anulada	Receita Cobrada		
					Ano	Anos Anteriores	TOTAL
R5.1.2	Exterior - U E	935.408 €	2.484.385 €	0 €	0 €	2.484.385 €	2.484.385 €
R5.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0 €	89.799 €	0 €	0 €	89.799 €	89.799 €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1.000.000,00 €	556.859,65 €	27.690,15 €	64,00	520.228,70 €	520.293 €
R7	Outras Receitas Correntes	0 €	1.235.623 €	19.742 €	451.186 €	705.554 €	1.156.739 €
R6	Venda de bens e serviços	179.365.316,00 €	78.154.683,24 €	126.601,58 €	2.822.374,80 €	70.870.048 €	73.692.423 €
						0 €	0 €
R9.1.3	Outras	0,00 €	162.035,00 €			162.035,00 €	162.035 €
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0 €	112.890 €			112.890 €	112.890 €
R8	Venda de bens de investimento	0,00 €	0,00 €			0 €	0 €
						0 €	0 €
R14	Saldo da gerência anterior	2.775.087,78 €	2.775.087,78 €			2.775.087,78 €	2.775.088 €
						0 €	0 €
	TOTAL	184.075.811,78	85.571.363,36	174.033,29	3.273.624,58	77.720.027,22	80.993.651,80

Orçamento da despesa

RCE	Designação	Dotação Corrigida	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças	
				Ano	Anos Anteriores	TOTAL	Dotação não comprometida	Compromissos por pagar
D1.1	Remunerações certas e permanentes	74.690.391 €	33.332.227 €	1.210.848 €	29.619.561 €	30.830.409 €	41.358.165 €	2.501.818 €
D1.2	Abonos variáveis	12.972.355,84 €	10.406.368,17 €	745.801,05 €	8.615.240,97 €	9.361.042 €	2.565.988 €	1.045.326 €
D1.3	Segurança social	12.209.892,68 €	11.288.066,17 €	1.458.906,41 €	7.379.004 €	8.837.910 €	921.827 €	2.450.156 €
D2	Aquisição de bens e serviços	64.587.220 €	82.045.295 €	14.799.618 €	9.325.030 €	24.124.648 €	-17.458.075 €	57.920.647 €
D3	Juros e outros encargos	39,10 €	9.894,97 €	121,36 €	9.773,61 €	9.895 €	-9.856 €	0 €
D5	Outras Despesas Correntes	15.521 €	206.581 €	9.946 €	173.870 €	183.816 €	-191.060 €	22.765 €
						0 €	0 €	0 €
D6	Aquisição de bens de capital	16.990.845 €	10.999.630 €	2.803.705 €	2.337.166 €	5.140.871 €	5.991.215 €	5.858.759 €
						0 €	0 €	0 €
	TOTAL	181.466.265,00	148.288.062,40	21.028.946,50	57.459.645,23	78.488.591,73	33.178.202,60	69.799.470,67

6. Investimento

Aquisições de Equipamentos junho 2020:	
Obra de instalação e ampliação do sistema de deteção de incêndios Vila Real	16.511,83 €
Substituição do telhado do pavilhão de hepatologia	11.002,35 €
Obras de remodelação da casa mortuária	5.824,05 €
Remodelação e adaptação do serviço de cardiologia int.	4.280,00 €
Obra de beneficiação/remodelação do H. Dia-3º piso	23.217,48 €
Substituição de porta corta fogo	33.576,34 €
Reabilitação dos sistemas energéticos no âmbito do POSEUR	154.153,69 €
Computadores Desktop	132.889,59 €
Seringas perfusoras	12.300,00 €
Sonda linear p/aceso vascular	7.496,85 €
Carro unidose c/ gavetas	15.381,03 €
Desfibrilhador manual, AED e monitorização	18.440,16 €
Marquesa de observação e tratamento hidráulica	9.833,85 €
Armário em L de 6 vestiários	4.428,00 €
Maquina lavadora p/ pavimento	8.690,93 €
Aparelho de pressoterapia	2.628,44 €
Camas c/ colchão e suporte soros	6.393,54 €
Sistema de chamada de enfermeiro	4.074,67 €
2 carros unidose VR	2.871,50 €
2 eletrocardiografos para UIDI e Contentores	103.503,00 €
Glidescope em carro rodado para a sala de emergência CH	11.700,00 €
Ventilador com monitor compatível com RM	79.000,00 €
Cassetes para carro de medicação	4.797,00 €
Carro de unidose	2.563,50 €
Porta automática para a patologia clínica	2.754,70 €
Aquisição de equipamento de infusão - bombas, seringas e estação de trabalho	58.548,00 €
Unidade de alimentação ininterrupta	8.074,95 €
Ventiladores de extração e acessórios para SMI	26.881,65 €
Aquisição videolaringoscopia e lâminas unidade chaves	11.000,00 €
Aquisição de bancos de granito	6.027,00 €
Banco em granito	2.109,45 €
TOTAL	790.953,55€

Aquisições de Equipamentos junho 2021:	
Obras ampliação e remodelação pavilhão B	249.977,64 €
Camas elétricas	523.497,55 €
Obra de remodelação Bloco Operatório Chaves	558.154,13 €
Obra de remodelação da Consulta Externa	209.019,76 €
Reabilitação dos sistemas energéticos no âmbito do POSEUR	497.937,45 €
Bombas infusoras	27.000,00 €
Obra pavilhão administração	26.733,44 €
Computadores portáteis	42.435,00 €
Edifício pré-fabricado RX	79.317,17 €
Rede gases pediatria	31.477,04 €
Obra internamento	33.193,40 €
Contact center	351.306,45 €
TOTAL	2.630.049,03€

Conclusões

- A situação de crise pandémica que surgiu em abril de 2020 ainda não ultrapassada, continua a afetar negativamente a performance do CHTMAD.
- A derrapagem dos gastos, maioritariamente provocada pelos efeitos da pandemia, tem afetado todas as rubricas de gastos, mas com maior impacto nos gastos com pessoal, com reagentes e produtos de diagnóstico rápido.
- A situação dos Fundos Disponíveis do CHTMAD, está a ser agravada pelo aumento dos gastos e dos investimentos já referidos. Estas necessidades acrescidas de tesouraria deveriam ser financiadas por linhas específicas, sob pena de asfixiar a tesouraria, provocando atrasos no pagamento a fornecedores, com consequências no normal aprovisionamento de bens e serviços e consequentemente na prestação de cuidados de saúde.
- Apesar das dificuldades financeiras que o CHTMAD enfrenta desde a sua criação, em 2007, vem honrando os seus compromissos, na missão de dar o tratamento adequado e de proximidade aos seus utentes, em condições de equidade no acesso às terapêuticas prescritas e administradas pelos profissionais de saúde do CHTMAD. A estes, um enorme elogio de reconhecimento, pelo esforço, competência, dedicação e compromisso com os doentes, graças ao qual tem sido possível enfrentar uma conjuntura de pandemia, nunca imaginada para as suas vidas e profissões.

- O Conselho de Administração do CHTMAD vem reiteradamente autorizando despesa para fazer face às necessidades de financiamento da atividade, consciente de estar em incumprimento junto das entidades fiscalizadoras, Tribunal de Contas, IGF, MS e MF.
- Cumprindo a lei dos compromissos e pagamentos em atraso (Lei - 8 - 2012), não pode assumir compromissos com fundos negativos de - 63.892.983,69 € em 30/6/2021.

"Artigo 5º - 1. Os titulares de cargos políticos, dirigentes, gestores e responsáveis pela contabilidade não podem assumir compromissos que excedam os fundos disponíveis, referidos na alínea f) do artigo 3.º"

Artigo 11.º

Violação das regras relativas a assunção de compromissos

1 - Os titulares de cargos políticos, dirigentes, gestores ou responsáveis pela contabilidade que assumam compromissos em violação do previsto na presente lei incorrem em responsabilidade civil, criminal, disciplinar e financeira, sancionatória e ou reintegratória, nos termos da lei em vigor.

- Mensalmente, o CA delibera manter a atividade clínica comprometendo despesa, correndo os riscos constantes no Artigo 11, porque entende que o direito à vida e aos cuidados de saúde, consignados na Constituição da República Portuguesa, artigos 24.º e 64.º, são um bem superior ao constrangimento da Lei 8 de 2012, em vigor e aplicada às entidades públicas do SNS.
- O CA, entre correr o risco de condenação por homicídio por negligência, ao não facultar cuidados de saúde aos cidadãos, opta por assumir compromissos com fundos negativos, incumprindo a referida lei com os riscos explicitados no Artigo 11 da referida Lei, mas cumprindo a missão de prestar cuidados de saúde aos cidadãos que deles careçam, em condições de equidade e atempadamente, cumprindo as normas de orientação clínica e o estado da arte da medicina.
- A Assembleia da República deveria legislar sobre este tema, a fim de evitar que os dirigentes das entidades públicas do SNS continuem reiteradamente em incumprimento da Lei e à mercê dos tribunais, em especial do Tribunal de Contas, que, cumprindo a lei, nega frequentemente vistos aos contratos que deles careçam.